



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Palácio Marechal Floriano – Maceió-AL	Data: 21/01/10	Horário: 09:00 – 13:30
---	-----------------------	-------------------------------

Participantes Fórum	Instituição/Estado
1. Benjamin Valle	Secretaria Executiva Fórum
2. Daniel de Moraes Andrade	SEINFRA-RS (Presidente do Fórum e Secretário de Estado)
3. Edmundo Fernandes da Silva	AGERGS-RS (Conselheiro)
4. Geoberto Espírito Santo	SEDEC-AL (Subsecretário)
5. Hamilton Carlos Naves	CEB-DF (Diretor)
6. Joaquim Guedes Filho	CELTINS-TO (Diretor de Programas Especiais)
7. Marina Meyer Falcão	SEDE-MG (Diretora de Conservação de Energia)
8. Renata Cavalcanti	SEDEIS-RJ (Subsecretária de Desenvolvimento)
9. Silvano Ragno	SEINFRA-BA (Superintendente de Energia)

Pauta da Reunião

1. Balanço das atividades do Fórum em 2009;
2. Apresentação das propostas de trabalho dos Vice-Presidentes do Fórum (Regulação e Concessões, Regional);
3. Renovação das Concessões do Setor Elétrico;
4. Aprovação da Proposta de Alteração do Regimento Interno do Fórum.

Reunião

→ O **Presidente do Fórum** agradeceu a presença dos participantes e fez um relato sobre as principais atividades do Fórum em 2009.

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

→ **Presidente do Fórum:** necessidade de discutir a descentralização do planejamento energético com os candidatos à presidente da república.

→ **Representante da Bahia:** preocupação com a disponibilidade de oferta de energia quando for retomado o crescimento da economia.

→ **Representante do Tocantins:** o foco deve ser garantir a oferta de energia ao menor custo. O problema não é de fonte energética, mas como promover os investimentos em fontes que apresentem o menor custo/benefício.



→ **Representante do Rio de Janeiro:** o Fórum deve acompanhar como estão sendo realizados os investimentos dos leilões passados de energia (térmica, cana etc.). Inserir a questão ambiental na discussão sobre a descentralização do planejamento energético nacional.

ENERGIA EÓLICA

→ **Representante do RS:** apresentou os resultados do leilão de dezembro/09, cujo preço mínimo foi de R\$ 131,00, e o preço médio de R\$ 148,00. Questionou se esse preço baixo irá, de fato, viabilizar a concretização dos empreendimentos. Frisou ainda que poderiam ter sido leiloados mais MW e que o Fórum deve avaliar o resultado desse leilão, de sorte que a energia eólica não tenha o mesmo destino do PROINFA, que deu certo uma vez e depois foi abandonado. É preciso continuar incentivando essa fonte energética.

→ **Representante da Bahia:** não está preocupado com o preço do leilão. Na Bahia, por exemplo, houve parceria entre a empresa operadora e fabricantes de equipamentos, o que barateou o preço ofertado no leilão. Além disso, os parques eólicos a serem instalados na Bahia estão próximos à linha de transmissão.

→ **Representante de Alagoas:** A diferença entre o preço teto da EPE (R\$ 189,00) e o preço médio do leilão (R\$ 148,00) se deve à 1) redução de impostos para a compra de equipamentos (cerca de 30%); 2) permissão de uso de geradores de maior potência; 3) participação de estatais no leilão, como a Eletrosul, que aceita TIR em torno de 8% enquanto o setor privado trabalha com TIR de 15%; 4) o custo da transmissão não foi considerado nos preços vencedores do leilão. Se persistir esse patamar de preço no futuro, não haverá mais necessidade de leilão específico de eólica.

VICE-PRESIDÊNCIAS DO FÓRUM

→ **Representante de Minas Gerais:** apresentou o planejamento da VP de Regulação e Concessões. Sugeriu que o Fórum participe do GT do CNPE (Resolução Nº7, de 10/11/2009, artigo 10).

→ **Representante do Distrito Federal:** apresentou o planejamento da VP Regional.

Ações Propostas

1. Enviar ofício ao MME solicitando participação no GT de Concessões;
2. Presidente do Fórum contatar todos os Secretários do Fórum para falar sobre a descentralização do planejamento energético;
3. Agendar reunião com a Secretária Executiva do MMA;
4. Incluir as modificações no Regimento Interno e submeter para aprovação dos Representantes;
5. Enviar ofício à EPE sobre o cancelamento de leilões, novos leilões de eólica e investimentos decorrentes dos leilões anteriores (térmica, cana etc.);
6. Contatar Gabinete dos Governadores sobre resposta ao ofício 18/2009 enviado pelo Fórum;
7. Elaborar Agenda 2010 do Fórum.